

0,70€

www.nsemanário.pt

Sexta-feira, 25 de Novembro de 2022
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XI - Edição N.º 43/2022
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714

JORNAL
SEMÁNARIO
ESPOSENDE
BARCELOS

JRPW
DESIGN E PUBLICIDADE
tlf: 220 936 994 - orcamento@jrpw.pt

Deslizamento de terras mata dois jovens de 22 anos em Palmeira de Faro

pag. 02 e 03

- > Alerta para o deslizamento de terra dado às 3:55 horas
- > Corpos resgatados pelas 16 horas
- > Polícia Judiciária investiga causas do deslizamento
- > Riscos de derrocada? Autarquia diz desconhecer qualquer alerta
- > Câmara de Esposende proíbe acesso à zona da derrocada
Oito famílias realojadas
- > Associação de Proteção Civil quer apurar responsáveis
- > Funeral realiza-se este sábado em Barcelos



Câmara de Barcelos gasta 150 mil euros nas iluminações de Natal, o dobro que em 2021

pag. 04

Natal 2022 – Esposende apresenta programa diverso para o mês de dezembro

pag. 05

Câmara de Barcelos investe 1,7 milhões em programa de emergência social para 2023

pag. 08

Carteiros de Barcelos denunciam ritmos de trabalho que vão "para lá do razoável e, tantas vezes, do humanamente suportável"

pag. 16

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



Deslizamento de terras mata dois jovens de 22 anos em Palmeira de Faro

Fábio Veloso e Susana Gonçalves são as duas vítimas mortais.

Redação/Lusa
redacao@nsemanario.pt

Um deslizamento de terras na freguesia de Palmeira de Faro, Esposende, acabou em tragédia. A habitação, onde estavam seis pessoas, foi invadida por uma derrocada, tendo o quarto onde se encontrava o jovem casal, sido atingido por pedras de grande dimensão.

Aos jornalistas, o comandante distrital da Proteção Civil de Braga, Rui Costa, informou que a habitação atingida "por terra e pedras" era "unifamiliar, constituída por três pisos".

"Dentro dessa habitação encontravam-se seis pessoas, das quais quatro foram retiradas ilesas, sem qualquer tipo de ferimento, nomeadamente um casal adulto, entre os 40 e os 50 anos, e duas crianças, de dois e 12 anos", contou o comandante.

As duas vítimas mortais são dois jovens de 22 anos, Fábio Veloso e Susana Bajão Gonçalves, que se encontravam no 1.º piso da habitação.

Sobre as crianças, Rui Costa disse que "eram filhas da senhora residente na habitação" e irmãs da vítima mortal, Susana.

Segundo as autoridades, as habitações não estavam em risco de desabamento e, até agora, não havia "registo de qualquer ocorrência deste tipo neste local". "São habi-



tações totalmente consolidadas e não havia registo de obras", disse o responsável da Proteção Civil.

Há ainda a apontar a existência de uma habitação contígua, que não foi afetada. O comandante distrital informou que, "por precaução, todos os moradores" das habitações mais próximas "foram alertados para a situação e informados que deveriam sair do interior das habitações".

O alerta para o deslizamento de terra foi dado às 3:55 horas.

Corpos resgatados pelas 16 horas

O resgate dos corpos obrigou a uma intervenção "muito delicada", para garantir a segurança das equipas de socorro. Rui Costa, aquando das primeiras declarações, referiu que as vítimas continuavam no local já que, naquele momento, não havia ainda condi-

ções para a maquinaria e os operacionais resgatarem os corpos.

"As operações não estão a decorrer no sentido de tirar as vítimas, uma vez que está a ser feita a avaliação. Concluída, será feita a estabilização da habitação e serão retirados os corpos do interior", esclareceu, referindo que "falta chegar a maquinaria".

As operações para a remoção dos corpos das duas vítimas começaram só pelas 11h.

Em declarações, o 2.º comandante distrital de Operações e Socorro de Braga, Rui Costa, adiantava que já tinham sido removidas as pedras que se encontravam a um nível superior da habitação atingida pelo deslizamento e que apresentavam risco iminente de queda.

"Agora, está-se a fazer o escoramento desde a cave até ao primeiro andar do edifício, para aceder

com segurança ao local onde se encontram os cadáveres. São manobras muito minuciosas, quase como um trabalho de filigrana, não é possível fazer qualquer previsão temporal", acrescentava Rui Costa no início dos trabalhos.

Os corpos foram removidos pelas 16:00 horas para o Instituto de Medicina Legal de Viana do Castelo.

Questionado sobre o impacto das chuvas fortes que se fizeram sentir no Norte do país, e naquela região de Esposende em específico, no deslizamento de terras, Rui Costa disse que é "possível" que seja esse o motivo, mas deixou a confirmação para os engenheiros da Câmara Municipal de Esposende e engenheiros técnicos da Universidade do Minho que, confirmou, vão apoiar a investigação.

À hora das declarações do comandante, estavam

no local 27 operacionais e 12 veículos, dos Bombeiros Voluntários de Esposende e os de Viados, do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Proteção Civil e da E-Redes. Estavam também presentes psicólogos da Câmara Municipal de Esposende e do INEM.

PJ investiga causas do deslizamento

Fonte da Polícia Judiciária (PJ) disse à Lusa que já foi feita uma primeira deslocação de inspetores ao local, designadamente para recolha de informação e registo fotográfico.

"Posteriormente, quando a situação no terreno estiver consolidada e tivermos luz verde da Proteção Civil, voltaremos lá para continuar a investigação", acrescentou.

Segundo avança a SIC, a investigação terá em con-

ta as movimentações de terras que aconteceram num terreno próximo durante o verão.

Riscos de derrocada? Câmara de Esposende diz desconhecer qualquer alerta

A Câmara de Esposende refere que o processo de licenciamento da casa atingida pelo deslizamento de terra "decorreu com normalidade", adiantando desconhecer qualquer reclamação do proprietário quanto a eventuais situações de risco.

Em comunicado, a Câmara acrescenta que a habitação está inserida numa operação de loteamento datada de 1994, constituída por 14 lotes.

"O processo de licenciamento desta habitação decorreu com normalidade, desconhecendo-se a existência de qualquer reclamação apresentada pelo proprietário desta habitação quanto a eventuais situações que pudessem pôr em perigo a mesma", lê-se no comunicado.

Diz ainda que o lote atingido pelo deslizamento "dispõe de autorização de utilização, sendo que a área derrocada se encontra parcialmente dentro da delimitação do mesmo lote".

"Os Serviços Sociais do Município de Esposende acompanharam a família

afetada, assim como os moradores das habitações contíguas, no sentido de assegurar o realojamento, que veio a ocorrer em casas de familiares", acrescenta o comunicado da câmara.

Para as operações de socorro, o município de Esposende mobilizou dois engenheiros, dois psicólogos, dois topógrafos e um veterinário, devido à existência de animais domésticos nas habitações em perigo.

"O município de Esposende lamenta a morte do jovem casal e endereça profundas condolências e manifesta total solidariedade para com os familiares das vítimas", remata o comunicado.

Câmara de Esposende proíbe acesso à zona da derrocada. Oito famílias realojadas

Situação de alerta entrou em vigor no município às 20h desta quinta-feira.

A Câmara de Esposende decidiu proibir o acesso à zona da freguesia de Palmeira de Faro afetada pelo deslizamento de terras, o que implica o realojamento das oito famílias que ali vivem, foi esta quinta-feira anunciado.

Novamente em comunicado, a Câmara refere que esta quinta-feira foi decretada situação de alerta de âmbito municipal para aquela zona da freguesia, concretamente

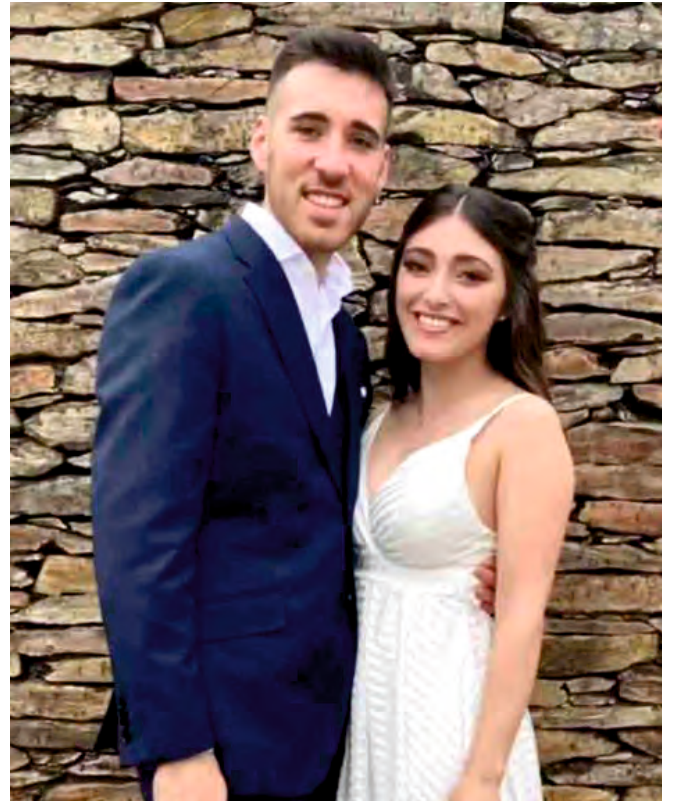
para a Rua Artur Barros Lima, entre os lotes 6 e 14. A situação de alerta entrou em vigor às 20h.

O município diz ter diligenciado no sentido do realojamento das oito famílias que agora ficam proibidas de entrar nas suas habitações. Duas famílias, num total de 14 membros (sete adultos e sete crianças) ficarão instaladas em alojamentos providenciados pelo município, enquanto as restantes seis famílias (dez adultos e quatro crianças) ficarão alojadas em casa de familiares e amigos.

Decorrente da situação de alerta municipal, e no sentido de aferir as condições de segurança e sustentabilidade dos terrenos da área afetada, o município entendeu ainda avançar com a realização de um estudo geotécnico, a desenvolver por técnicos da Universidade do Minho.

"Só após esse trabalho, cujo prazo não é ainda possível determinar, será possível definir os eventuais passos que se seguirão, nomeadamente o regresso das pessoas às suas habitações", lê-se ainda no comunicado.

O município adianta que, após o deslizamento de terras, "tem estado, desde a primeira hora", a acompanhar a situação, garantindo apoio às pessoas afetadas, nomeada-



mente disponibilizando apoio psicológico aos familiares das vítimas e aos moradores das habitações contíguas e assegurando o seu realojamento.

"Face ao exposto, torna-se prematuro e especulativo tecer quaisquer outras considerações sobre o assunto, que, como é público, está sob alçada das entidades competentes", remata.

Associação de Proteção Civil quer apurar responsáveis

A Associação de Proteção Civil (APROSOC) exigiu esta quinta-feira o apuramento de responsabilidades no caso do deslizamento de terras. Em comunicado, a associação refere que há "um conjunto de questões que estão por responder", perguntando, desde logo, "o que andaram a fazer os serviços da autarquia para não terem detetado atempadamente aquela situação de perigo".

"Onde está a responsabilidade municipal no ordenamento do território neste caso", questiona.

A associação quer ainda saber se a construção da moradia foi licenciada e, em caso afirmativo, "qual o veredicto do estudo geotécnico".

Pergunta igualmente quantas mais situações semelhantes existem e "onde está a consciência e a consequente ação dos cidadãos na deteção e reporte de situações de perigo aos serviços das autarquias e se necessário aos grupos parlamentares da Assembleia Municipal".

"Quantas mais vítimas serão necessárias para agir?", acrescenta.

Funeral realiza-se este sábado em Barcelos

O funeral do jovem casal de 22 anos realiza-se este sábado, 26 de novembro.

Os corpos encontrar-se-ão em câmara ardente na Igreja Nova de São Pedro de Vila Frescaíña, em Barcelos, a partir das 10:30h. A celebração da missa de corpo presente realiza-se às 15:00. Finda a cerimónia, seguem para o Crematório Central Vale do Ave, em Vila Nova de Famalicão.



Câmara de Barcelos gasta 150 mil euros nas iluminações de Natal, o dobro que em 2021

Iluminação natalícia passa de 73 para 150 mil euros num ano.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A autarquia vai investir cerca de 150 mil euros nas iluminações de Natal, que só vão estar ligadas entre as 18h00 e as 24h00, para poupança de energia, foi esta quinta-feira anunciado.

Em comunicado, a câmara acrescenta que as luzes ligadas a 01 de dezembro, em cerca de 58 ruas, praças e outros espaços da cidade.

Além dos tradicionais motivos natalícios espalhados pela cidade, este ano a câmara destaca a árvore de Natal de 25 metros no Largo da Porta Nova e a árvore de 15 metros junto à Igreja Matriz. Outras novidades são um túnel luminoso de 50 metros com espetáculos multimédia, na Avenida da Liberdade, e a introdução de iluminações alusivas ao Caminho de Santiago, bem como alguns motivos de Natal

em 3D, nas principais praças da cidade.

O plano de poupança de energia 2022-2023, publicado em setembro numa resolução do Conselho de Ministros, preconiza a implementação de várias medidas, entre as quais a limitação da iluminação decorativa no Natal para o período entre as 18:00 e as 24:00.

"Presépio a 7 Artes", na Sala Gótica dos Paços do Concelho

A cerimónia que marcará o arranque da época natalícia acontece no primeiro dia de dezembro, no Largo da Porta Nova, pelas 18h00, com a atuação da Tuna Académica do IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Todavia, no mesmo dia, pelas 17h00, dá-se a inauguração do "Presépio a 7 Artes", na Sala Gótica dos Paços do Concelho, uma criação coletiva de mais de quatro dezenas de artesãos barcelenses, de múltiplas pro-



duções e gerações. Meia hora mais tarde, pelas 17h30, será inaugurada uma exposição coletiva de presépios, na Torre Medieval. O Mercado de Natal, no Largo Dr. José Novais, abrirá logo de seguida.

Iluminação natalícia passa de 73 para 150 mil euros num ano

Em 2021, a Câmara de Barcelos pagou 73 mil euros pelas iluminações de

Natal, que foi instalada em cerca de 50 ruas, praças e outros espaços da cidade.

Para este ano, a Câmara de Barcelos começou por lançar concurso público por 117.475 euros, aumentando assim em 44 mil euros o valor pago em 2021, cerca de 37,6% mais, mas não houve concorrentes. Segundo justificava Domingos Pereira na altura, este ano o número de ruas iluminadas

iria aumentar.

Em declarações à Lusa em outubro, Domingos Pereira explicou que aquele era o "montante máximo" que a Câmara se propunha investir.

Esta quinta-feira, a Câmara de Barcelos anunciou que as iluminações de Natal custariam cerca de 150 mil euros e que cobrirão mais 8 ruas que no ano passado.

Barcelos discute estratégias de desenvolvimento do concelho

Redação
redacao@nsemanario.pt

Realiza-se no próximo dia 28 de novembro, segunda-feira, pelas 15h00, no auditório da Câmara Municipal de Barcelos, a primeira iniciativa de um Ciclo de Conferências "cujo objetivo é envolver os agentes económicos, sociais e culturais locais, bem como to-

das as instituições de ensino e a população em geral na discussão da estratégia para o desenvolvimento do concelho", num modelo que deverá respeitar a história rica e os fatores de competitividade endógenos do território barcelense.

"A nova estratégia de desenvolvimento ambiciona posicionar Barcelos

como um território competitivo, promovendo o bem-estar e a coesão da sua população, tornando o concelho numa referência ao nível dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas", refere a autarquia em comunicado. A primeira sessão deste ciclo de conferências, agendada para segunda-

feira, contará com a participação do Presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino Lopes, e de Fernando Alexandre, professor de Economia da Universidade do Minho, que apresentará uma caracterização da estrutura empresarial, os fatores de competitividade e as condições para o desenvolvimento no concelho.

Após essa apresentação segue-se um período aberto à discussão, para o qual foram convidados,

Maria José Fernandes (Presidente do IPCA), Conceição Dias (Presidente do Grupo Diastêtil) e Pedro Brás Silva (Associate Partner Deloitte). O debate será moderado por Carlos Eduardo Reis.

No encerramento desta 1ª Conferência do Ciclo "Fatores de competitividade e visão para o desenvolvimento do concelho de Barcelos" usará da palavra o Presidente da CCDD-Norte, António Cunha.

Esposende apresenta programa diverso para o mês de dezembro - Natal 2022

As cantatas ocuparão lugar de destaque na programação natalícia de Esposende, desde logo com o “Concerto mais Pequeno de Natal”, às 19 horas do dia 2 de dezembro, acompanhando a cerimónia de ligação da iluminação de Natal, na Praça do Município.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Para criar um ambiente de Natal acolhedor, o Município de Esposende e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) programaram uma série de atividades e animação de rua, com figuras natalícias tradicionais a decorarem os espaços públicos. A iluminação de Natal será ligada a 2 de dezembro, pelas 19 horas e, este ano, por razões de poupança energética e consciência ambiental, o horário que já era reduzido (das 18h00 à 1h00) será ainda mais curto, estando ligada das 18h00 às 24h00. Com muita música ao vivo e animação, este Natal pretende envolver a comunidade numa celebração plena de simbolismo e harmonia. Especialmente direcionado para os mais novos, o Parque Natal, localizado na Zona Ribeirinha de Esposende, acolherá, de 8 a 24 de dezembro, um programa diversificado, reunindo atividades para toda a população, com música ao vivo e uma Feirinha de Natal ESLocal para promoção dos pro-

duto endógenos (de 10 a 23 de dezembro).

Neste espaço cheio de diversões e animação, dirigido a pessoas de todas as idades, funcionará uma pista “eco ice”, um mini comboio, a Casa e Abrigo do Pai Natal e um parque de diversões. Mas também uma praça de alimentação, com showcooking e experiências gastronómicas únicas.

18 de dezembro é o dia de todas as emoções para os mais novos, com a realização da Parada de Natal, pelas 15h30, com figuras do imaginário infantil a percorrerem as ruas entre o Largo Dr. Fonseca Lima e o Parque Natal.

A marcar o início de um programa vasto, no primeiro dia de dezembro, serão exibidos, no Auditório Municipal, “Filmes da Terra do Pai Natal”, filme-concerto musicado ao vivo.

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura também programou atividades para a quadra natalícia, com o Natal dos Leitores, no dia 17 de dezembro, «Que histórias conta a lua?», no âmbito do projeto Histórias em Família, com O Som do Algodão, no dia 4, e (Con) Viver com Poesia, no dia 16. O concerto “João e a

Maria e a Casinha de Chocolate”, sobe ao palco do Auditório Municipal no dia 17 e “O Natal na tradição de Esposende”, recital de canto e poesia terá lugar no dia 6 de janeiro.

As cantatas ocuparão lugar de destaque na programação natalícia de Esposende, desde logo com o “Concerto mais Pequeno de Natal”, às 19 horas do dia 2 de dezembro, acompanhando a cerimónia de ligação da iluminação de Natal, na Praça do Município.

Cantar o Natal, Encontro de Vozes, no pavilhão municipal de Fão (dia 6), Ensemble de Sopros da Banda de Música de Belinho, no Coreto do Parque Natal, no dia 11, onde também atua o Decateto de Metais da Banda de Música de Antas. A Igreja Paroquial de Marinhas acolhe, dia 11, o Concerto de Natal, pelo Coro Sênior de Esposende.

O Ensemble de Sopros da Banda de Música de Antas e o Coro de Câmara da Escola de Música de Esposende atuam, na Praça do Município, no dia 18, o Ensemble de flautas da Escola de Música de Esposende, na Praça do Município, no dia 20 e o Ensemble de trompetes da Escola de Música de Esposende, na Praça do Município, no dia 21.



O Concerto “Oratória de Natal” decorrerá na Igreja Paroquial de Fonte Boa (dia 21) e no Fórum Rodrigues Sampaio (dia 22).

A Igreja Matriz de Fão acolhe o Concerto “Hodie, Christus Natus Est” / Coro de Pequenos Cantores de Esposende (dia 23) e “Cantares ao Menino” ouvir-se-ão na Igreja Matriz de Esposende, no dia 8 de janeiro.

Haverá audições de Natal da Escola de Música de Esposende, com “Sing a song of christmas” (dia 10), “Uma História de Natal” (dia 11) e “Viver o Natal”, no Auditório Municipal.

Para envolver os mais novos em atividades de ocupação do tempo de férias escolares, estão agenda-

das diversas oficinas. No Museu Municipal será vocacionada para a pintura, nos dias 1 e 2 de dezembro, ou Natal de Arte (de 20 a 23), no Centro de Educação Ambiental, sob o tema “O Saber não ocupa lugar – Arranjos Natalícios” (dia 17). No Centro Interpretativo de S. Lourenço a atividade versa “Io Saturnália!” (de 19 a 30) e na Casa da Juventude, será vocacionada para os presépios de Natal (dia 20) e Criativa de Natal (dia 27).

A Exposição “O Meu Natal é Ecológico” contribuirá para a decoração dos estabelecimentos comerciais da cidade.

A culminar a programação de Natal, realiza-se, no dia 14 de janeiro, a Corrida de Ano Novo.

opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

Estamos em pleno mundial de futebol no Qatar. A guerra na Ucrânia continua. Na Assembleia da República está o Orçamento do Estado para 2023 a ser discutido na especialidade. Pelas bancadas estão afanados os deputados nas suas costumeiras trocas de “galhardetes” numa politiquice descomunal. Estão aquelas quase 250 almas (digo quase porque há sempre lugares vazios nas bancadas) a discutir o “sexo dos anjos”; fazem o seu papel de defesa de cada uma das suas teses, mas tudo não passa de uma encenação que a lei diz que deve ser assim. Estão a discutir artigo a artigo para aprovar ou reprovar as 1800 propostas de alteração ao Orçamento do Estado que foram apresentadas pelas bancadas eleitas. Mas alguém no seu perfeito juízo acredita que o governo, com maioria absoluta, ia aceitar alterar mais de “meia-dúzia” de propostas de alteração das bancadas da oposição? Nem quando tinha de negociar com a geringonça o governo aceitou alterações que pusessem em causa o OE que já tinha o “visto” de Bruxelas... só mesmo de quem não tem mais nada para fazer e dizer. A direita vocifera

por todos os poros, pois o essencial do OE para 2023 tem lá tudo o que a direita queria, só não foram eles a propor... Exemplo tal são as declarações do presidente da CIP, que diz que a sua associação (dos patrões) aprova este OE. Tudo dito! Algumas alterações vai ter, mas de pouca monta. O PAN e o LIVRE, na qualidade de bajuladores do governo, e para não se dizer que a maioria absoluta não dialoga com a oposição, lá vão ter umas propostas de alteração aprovadas, tal a alegria de Inês Sousa Real, por ver aprovada a sua proposta de redução do IVA para 6% das manteigas e margarinas de origem vegetal..., e de Rui Tavares. O PSD, o BE, a IL e o PCP também já viram algumas propostas de alteração aprovadas.

Ou seja, nesta discussão já foram aprovadas pelo PS, até quarta-feira, dia 24, um pouco mais de três dezenas de propostas de alteração da oposição. Eu gostava que no final de 2023 todos fossemos analisar qual foi a sua relevância e quantas saíram do papel destas propostas de alteração da oposição aprovadas pelo partido que suporta o governo ao AR(?), considerando que o Orçamento do Estado está transformado numa algaraviada que perde todo o seu conceito, ao incluir nos seus artigos actos de gestão política que nada tem a ver com Grandes Opções. Pronto, mas é o que temos, “esqueçamos isso” e “vamos todos apoiar a nossa selecção”...

2 – Ao que parece o Mundial de futebol no Qatar continua. Sobre o tema de o Qatar não respeitar os direitos humanos vai-se assistindo a gestos que marcam uma mensagem, tal como

os jogadores da selecção inglesa colocarem um joelho no chão em sinal de protesto contra o racismo e a desigualdade; o facto dos jogadores da selecção do Irão, em forma de protesto contra o regime do seu país, não cantarem o hino nacional; os jogadores da selecção da Alemanha ao posarem para a fotografia da praxe antes do jogo com o Japão colocaram as mãos a tapar a boca em protesto contra a decisão da FIFA que proibiu a utilização da braçadeira “arco iris” do movimento LGBTQI+ ao seu capitão, Manuel Noer, e contra o desrespeito pelos direitos humanos no Qatar.

Quando sete selecções europeias afirmaram que iriam utilizar as braçadeiras “arco iris”, a FIFA logo emitiu um comunicado a proibir a utilização dessas braçadeiras e que os jogadores que as utilizassem seriam punidos. Todavia, tendo a federação alemã solicitado ao seu capitão para não utilizar a braçadeira, estes encontraram uma forma original de protesto ao taparem a boca. Contudo, nas bancadas a ministra do Interior da Alemanha, Nancy Faeser, fez questão de colocar no seu braço a braçadeira “arco iris”, afirmando que «proibir uma mensagem de amor é um grande erro da FIFA».

A selecção da Dinamarca fez questão de nos seus equipamentos para o Mundial 2022, em sinal de “um protesto contra o Qatar e o seu historial em matéria de direitos humanos”, apagar a visibilidade da marca e símbolo para se demarcarem dos organizadores e os seus dirigentes já anunciaram a intenção de abandonarem a FIFA.

A FIFA, uma instituição on-

de o FBI desmontou um anatro de corrupção, não tem sentido democrático e impõe as regras autocráticas como bem entende, com todas as proibições que violam os direitos humanos, tais como a liberdade de expressão e a liberdade de associação. Exemplo cabal foi a proibição imposta pela FIFA, e prontamente aceite e cumprida pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), da utilização, por cerca de mil espectadores, de uma t-shirt da Amnistia Internacional com mensagem em prol dos direitos humanos antes do Portugal-Nigéria em futebol, em Alvalade, e que foram impedidos de entrar com elas vestidas no estádio.

Como tem sido hábito, Marcelo Rebelo de Sousa lá apareceu no final do jogo de Portugal com a Nigéria, de forma saloia e patética, a falar de futebol, de tácticas e dos jogadores. Instado a pronunciar-se sobre a questão dos direitos humanos no Qatar, o “rei da vichyssoise” lá perorou: “O Qatar não respeita os direitos humanos. Toda a construção dos estádios e tal..., mas, enfim, esqueçamos isto. É criticável, mas concentremo-nos na equipa...”.

Uma palavra sobre a ditadura da FIFA e da FPF na liberdade de expressão e de manifestação, esqueçamos isso...

Por sua vez, António Costa afinou pelo mesmo diapasão de Marcelo na sua ida ao Qatar: “O campeonato do mundo é lá [no Qatar] e quando formos lá não vamos seguramente apoiar o regime do Qatar, a violação dos direitos humanos no Qatar e a discriminação das mulheres no Qatar. Quando formos lá, vamos apoiar a selecção nacional, a se-

leção de todos os portugueses, a selecção que veste a bandeira”...

As urgências hospitalares estão a abarrotar, esqueçamos isso, vamos apoiar a selecção nacional...; há imigrantes escravizados e traficados em Portugal, esqueçamos isso, vamos apoiar a selecção nacional...; Bruxelas volta a criticar a “pressão persistente” no Orçamento do Estado para o aumento da despesa com a Função Pública e as Pensões, esqueçamos isso, vamos apoiar a selecção nacional...; problemas de habitação em Portugal, onde saltitamos atrás dos unicórnios, animais do imaginário que não existem, pois o que interessa são os nomadas digitais e os reformados estrangeiros ricos, esqueçamos isso, vamos apoiar a selecção nacional...; vamos reduzir impostos sobre o trabalho, “diga-me Sr. Deputado onde vamos cortar na despesa”, resposta do secretário de estado dos Assuntos Fiscais a um deputado da IL, mas esqueçamos isso, vamos apoiar a selecção nacional.

Estamos a caminhar para construirmos uma sociedade “vazia de valores”, onde perdemos o encantatório da discussão, da reflexão, da rebeldia e não passaremos de uma sociedade submissa, num país cada vez mais envelhecido, despovoado e concentrado em apenas sete municípios, onde reside 20% da população portuguesa.

Não nos deixemos embalar em futebolis, pois quando dermos por isso já estamos no mesmo patamar da França que foi descrita por Michel Houellebecq no seu livro “Submissão”.

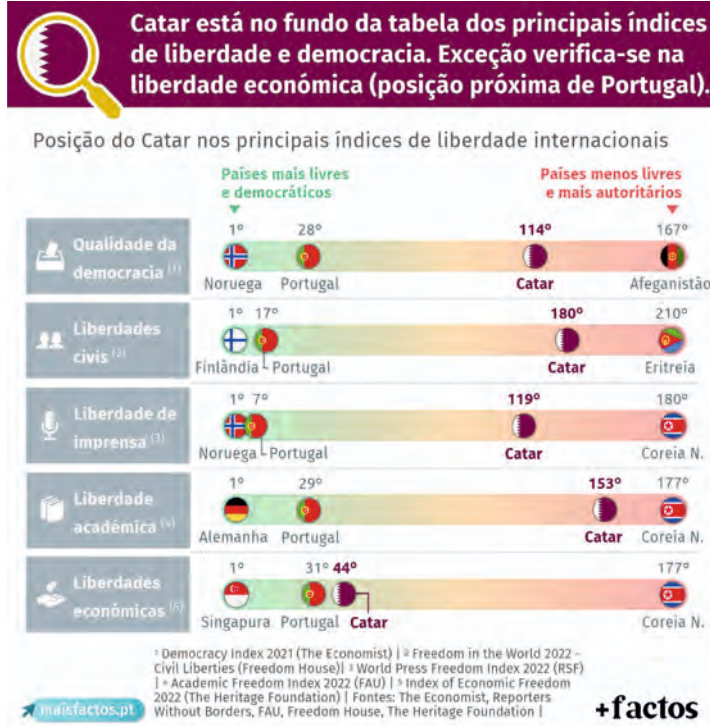
Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



por André Pinhão Lucas e Juliano Ventura

Iniciou no dia 20 de novembro o Mundial 2022 de futebol no Catar. Trata-se de uma das mais polémicas competições desportivas internacionais, devido à violação das mais diversas liberdades por parte do emirado. A polémica adensou-se quando foi divulgado ao mundo o pesadelo dos trabalhadores que transformaram o megalómano projeto em realidade. Uma investigação do jornal "The Guardian" revelou que mais de 6.500 migrantes perderam a vida no país nos últimos dez anos. Números alarmantes e incompreensíveis, mas a realidade pode ser ainda mais negra, isto porque os números apenas incluem migrantes de cinco países asiáticos (Índia, Paquistão, Nepal, Bangladesh e Sri Lanka), faltando comunidades significativas como as de trabalhadores provenientes das Filipinas ou do Quénia.



A "The Economist", no estudo "Democracy Index", define o regime do Catar como 'autoritário' (114.º no ranking que inclui 167 países), sendo um país sem partidos políticos e sem liberdade de oposição. Trata-se de um emirado absolutista e hereditário, comandado pela Casa de Thani desde meados do século XIX.

Na liberdade de imprensa ("World Press Freedom Index", da organização Repórteres sem Fronteiras) o Catar é 119.º em 180 países, na liberdade académica ("Academic Freedom Index", da Friedrich-Alexander-Universität - Institute of Political Science) é 153.º em 177 países, nas liberdades civis ("Freedom in the World 2022 - Civil Liberties", da Freedom House) é 180.º em 210 países e na liberdade económica ("Index of Economic Freedom 2022", da The Heritage Foundation) é 44.º em 177 países. O único destaque menos negativo é na liberdade económica, sendo que a posição do Catar, 44.ª no ranking, é relativamente próxima da portuguesa (31.º).

Entre a hipocrisia de alguns e o silenciamento de outros, este Mundial poderá servir, pelo menos, para valorizarmos e defendermos ainda mais os valores da liberdade e da democracia, num planeta onde mais de 40% da população vive em regimes não democráticos (autoritários ou híbridos), que corresponde a mais de 3 mil milhões de pessoas, de acordo com o Relatório Global sobre o Estado da Democracia (IDEA).

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

- 25 / Nov. - Lama, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.
- 1 / Dez. - Barqueiros, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas.
- 4 / Dez. - Alvelos, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas.
- 8 / Dez. - Perelhal, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas.

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

- 4 / Dez. - Belinho, na Escola Básica, das 9,00 às 12,30 horas.
- 6 / Dez. - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas.
- 9 / Dez. - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.
- 11 / Dez. - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas.



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Av. de Banhos, 140 - 1º Esq. - 4740-227 Esposende



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: Agência Lusa, André Pinhão Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva
Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

Câmara de Barcelos investe 1,7 milhões em programa de emergência social para 2023

O programa prevê a redução de impostos, apoios ao pagamento de rendas, transportes públicos mais baratos e cheques bebé, segundo foi esta segunda-feira anunciado.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Em conferência de imprensa, o Presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino, disse que o objetivo é ajudar os agregados familiares mais vulneráveis e em situação de “comprovada” precariedade económica, numa altura em que Portugal “vive uma situação inflacionista” grave. “Este programa tem como objetivos atenuar e combater a pobreza e evitar a exclusão social”, referiu.

O autarca admitiu que os apoios podem vigorar para além de 2023, se a conjuntura assim o justificar. Dos 1,7 milhões de euros previstos para o próximo ano, 455 mil euros destinam-se a passes sociais para transportes públicos. Nos transportes urbanos, haverá uma redução de 25% para todos os utilizadores, ao passo que o passe estudante vai ser gratuito. Vai também ser introduzido um passe para pessoas com

mobilidade reduzida, com um custo de 7,5 euros.

No que respeita aos transportes coletivos concelhios em toda a rede, vai ser implementado o “passe de rede”, no valor de 25 euros, que vai dar direito a utilizar todos os autocarros da rede pública que operam no concelho. Atualmente, esta utilização pode custar entre 29 e 130 euros, consoante as distâncias percorridas. Os maiores de 65 anos e os reformados vão ter ainda uma redução de 50% naqueles passes. O passe de rede vai estar disponível de forma gratuita para todos os estudantes, com idades entre os quatro e os 18 anos, que não estejam abrangidos pelos critérios de utilização dos transportes escolares.

Em termos de impostos, o plano de emergência social prevê ainda a redução do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 0,34 para 0,33%, e da derrama (de 1,14% para 1,1%), sendo que esta só



vai ser aplicada a empresas que tenham mais de 150 mil euros de rendimento coletável. O IRS familiar vai baixar de 5 para 4,75%. Com estas medidas fiscais, segundo Mário Constantino, a Câmara abdica de cerca de 650 mil euros, dinheiro que, como frisou, “ficará no bolso das famílias e das empresas”.

No que respeita ao pagamento de rendas, o município vai praticar um apoio adicional de 20% a

quem já beneficia ou vai beneficiar daquele subsídio. Assim, uma família que esteja a receber um apoio de 150 euros, que é a esmagadora maioria, vai passar a receber mais 30 euros mensais.

Uma última medida do programa é a atribuição de “cheques bebé saúde”, no valor de 150 euros. O objetivo dos mesmos é ajudar as famílias a fazerem face às despesas decorrentes do nascimento de um filho.

Os apoios de 1,7 milhões de euros vão constar do Orçamento Municipal para 2023, cujo valor deverá rondar os 100 milhões de euros. “Trata-se de um valor significativo no Orçamento municipal, mas o executivo da câmara entende que tal esforço é necessário perante a alta de preços e as dificuldades que afetam as famílias economicamente mais vulneráveis”, sublinhou ainda Mário Constantino.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 43/2022 de 25/novembro/2022

sob o número DUZENTOS E CINQUENTA / MAR, inscrito na respetiva matriz sob os artigos 480, 482 e 486, naquela escritura melhor identificado. Que, aquele direito sobre o referido prédio já se encontra registado, na dita Conservatória, a seu favor, pela apresentação quatrocentos e dois, de três de outubro de dois mil e dezassete. Que, enferma, porém, a citada escritura, de erro quanto à quota parte do supra identificado prédio nela justificado, porquanto, os ora justificantes justificaram dois terços indivisos, quando na realidade só pretendiam justificar a titularidade do citado prédio quanto a um terço indiviso, porquanto o restante um terço indiviso do mesmo de que são titulares, ao tempo já se encontrava registado, na citada Conservatória, a seu favor, pela apresentação seiscentos e quarenta e quatro, de vinte e um de fevereiro de dois mil e dezassete, sendo que o restante um terço indiviso encontrava-se igualmente registado, naquela Conservatória, a favor de Manuel Pereira da Costa Lima Maranhão e mulher Cândida dos Santos Vaz Saleiro, casados sob o regime da comunhão geral de bens, pela apresentação dezanove, de dez de agosto de mil novecentos e noventa. Que, pela presente escritura, RETIFICAM a citada escritura de Justificação, mas apenas e tão somente no sentido dela ficar a constar que a quota parte do citado prédio rústico que pretendiam justificar é apenas e tão somente um terço indiviso e não dois terços indivisos, como por erro ficou a constar, mantendo tudo o mais dela constante, incluindo o valor atribuído. Declarações confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. Esposende, 21 de novembro de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 3136/2022



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 66 e seguintes, do livro n.º 274-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e um de novembro corrente, uma escritura de **RETIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**, na qual: **ROSA MARIA SAMPAIO LIMA** (NIF 152 054 073) e marido **MANUEL BRÁS DE LIMA** (NIF 152 054 065), casados sob o regime da comunhão *****, ela natural da freguesia de Mar, ele da freguesia de Marinhas, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua da Igreja Velha, n.º 16, em Mar, na União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**: Que, por escritura de justificação outorgada aos dez de fevereiro de mil novecentos e nove, por escritura de justificação outorgada aos dezanove de junho de dois mil e dezassete, a exarada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e oito verso, do livro de notas para “Escrituras Diversas” número cento e trinta e três - A, do extinto Cartório Notarial a cargo da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, sito que foi nesta cidade de Esposende, os primeiros outorgantes justificaram a sua posse quanto dois terços indivisos do prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio, sito no Sítio de Sobre Fonte, em Mar, na freguesia de União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende

Barcelos em Teruel para encontro internacional sobre valorização do Património Cultural Imaterial



O Município de Barcelos participou, de 14 a 16 de novembro, na 5ª reunião do Comité técnico do projeto LIVHES: Living Heritage for Sustainable Development, em Teruel, Espanha, junto com oito parceiros daquele consórcio Sudoeste Interreg, respetivamente o Pays de Béarn, o CIRDOC – Institut Occitan de Cultura, a Communauté de Communes Pyrénées Haut Garonnaises, a Diputación de Burgos, a Diputación de Teruel, o Institut Catalá de Recerca em Património Cultural, a Universidad Pública de Navarra e a AECT Rio Miño.

O encontro teve como objetivo apresentar e avaliar a implementação dos projetos piloto desenvolvidos pelos parceiros na identificação e desenvolvimento de boas-práticas na salvaguarda do Património Cultural Imaterial nos seus territórios, reconhecido pela UNESCO, e estudar a prorrogação da rede de trabalho estabelecida em futuras linhas de financiamento europeu.

O Município de Barcelos

tem desenvolvido trabalho específico no domínio do Património Cultural Imaterial no âmbito deste projeto, estando em fase de construção uma plataforma digital para registo e disponibilização pública das manifestações culturais imateriais do território concelhio, uma inovação no que diz respeito à valorização do património municipal.

As freguesias do Vale do Neiva do concelho de Barcelos constituem o território piloto para este projeto, dentro do programa do futuro Ecomuseu do Neiva. Será ainda dinamizada uma exposição itinerante pelas escolas do primeiro e segundo ciclo daquele território, tendo em vista a pedagogia da memória e das tradições em uso junto das crianças.

O projeto LIVHES é cofinanciado pelo Programa Interreg Sudoeste, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), cabendo ao Município de Barcelos um investimento de 110 mil euros, participado a 75% pelo FEDER.//RD

Esposende divulga trabalho arqueológico na Universidade do Porto

O Serviço de Património Cultural do Município Esposende participou no X Encontro do Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (CITCEM), com uma comunicação “Patrimónios Emersos e Submersos de Esposende: beneficiários ou lesados (im)prováveis”. No Dia Nacional do Mar, 16 de novembro, foram divulgados os vestígios arqueológicos revelados em 2021 pela ação do mar na praia de Guilheta (S. Paio de Antas), semelhantes aos identificados em Sublago (Belinho) e Lontreiras (Mar) em 1979, os do naufrágio de Belinho¹, passando pelos detetados desde 2005 na Praia de Rio de Moinhos (Marinhas).

“Culturas D’Água: Património, Ambiente e Sociedade” é a temática deste Encontro, pelo que a apresentação se centrou nas alterações climáticas, na identificação dos

recentes sítios arqueológicos, na investigação desenvolvida e na importância das ações de cidadania.

O número invulgarmente elevado de temporais que se têm sentido no Atlântico Norte levanta um conjunto de questões sobre o impacto que estes episódios vão tendo em sítios arqueológicos até agora desconhecidos. Novos desafios se erguem, nomeadamente na forma de atuar para registar os vestígios, recuperar os artefactos e conservar os objetos. Com o trabalho desenvolvido por diversas equipas inter e transdisciplinares, têm sido obtidos dados tanto sobre os sítios como do respetivo espólio arqueológico agora revelado. Outro facto que predominante nesta ação recai no papel dos cidadãos sobre estes locais.

Este encontro decorreu até dia 19 de novembro, sábado, e terminou com uma saída de campo ao rio Neiva, em Esposende,

organizada pela “Rio Neiva – Associação Defesa do Ambiente” que apresentou a comunicação “Rotas do Oceano: reflexões sobre a relação entre uma comunidade escolar e a cultura marítima local a partir de um estudo de caso”. Foi, ainda, exibido o documentário “Estórias de Ambos os Lados”, sustentação do projeto que apresenta a construção de uma visão e narrativa colectiva sobre a foz do Rio Neiva, focando-se nas pessoas que habitam e vivem em ambas as margens do rio.

De resto, qualquer cidadão que pretenda contribuir para a reconstituição da história do território de Esposende, poderá entrar em contato com o Serviço de Património Cultural do Município, através do e-mail arqueologia@cm-esposende.pt, do 253 960 179 ou dirigindo-se ao Centro Interpretativo de S. Lourenço.

//RD



Jantar de S. Martinho da Galo Novo IPSS



A Galo Novo IPSS organizou o Jantar de S. Martinho, em Galegos Santa Maria, no passado sábado, 19 de novembro, que contou com a presença de mais de uma centena de pessoas.

À volta da mesa, estiveram todos os amigos e simpatizantes da Galo Novo IPSS, que degustaram o tradicional arroz de sarrabulho preparado pela equipa de voluntários, que trabalharam para o sucesso deste evento.

O Jantar de S. Martinho da Galo Novo IPSS teve a animação do Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Tá Barato”.

Este evento teve como objetivo celebrar o S. Martinho e angariar fundos para a reabertura da Galo Novo IPSS. “Agradecemos o apoio de todos e em breve contamos poder reabrir a Galo Novo IPSS à Comunidade Sénior com todas as condições que estes merecem”, refere a instituição. //RD

PCP Esposende organiza Magusto-Convívio



A Comissão Concelhia do PCP promoveu no passado domingo, dia 19 de novembro, um Magusto-Convívio. A iniciativa que teve lugar no Centro de Trabalho concelhio e contou com a participação de mais de duas dezenas de militantes e amigos teve um momento de intervenção política com Belmiro Magalhães, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP e responsável pela Direção de Organização Regional de Braga. Uma semana após a Conferência Nacional do PCP, Belmiro Magalhães enal-

teceu, na sua intervenção, a grande importância da sua realização para a afirmação dos princípios e natureza de classe do PCP. Foram discutidas e decididas linhas de trabalho para dar resposta aos acréscidos e graves problemas com que os trabalhadores e povo estão confrontados. Foi um momento de elevada importância, também, por coincidir com a reunião do Comité Central que elegeu um novo Secretário-Geral do

PCP, Paulo Raimundo. Para aqueles que vaticinam o fim do PCP, Belmiro Magalhães lembrou que “há cem anos que isso apregoam, mas desenganem-se porque o PCP é uma força viva e em constante renovação. Exemplo disso são os 2 mil novos militantes que se juntaram a nós neste último ano. O PCP com o contributo de todos, terá força, vontade e confiança na construção de uma sociedade mais justa”. //RD

Filipe Pinheiro tomou posse como Presidente da Concelhia de Barcelos do CDS/PP

A nova Concelhia do CDS/PP de Barcelos tomou posse no passado sábado, num jantar onde estiveram os membros das diferentes estruturas concelhias do CDS/PP do distrito de Braga.

Na tomada de posse, Filipe Pinheiro apontou as linhas orientadoras do mandato, “focados em fazer crescer o partido em Barcelos e no país”, dando como exemplo o trabalho que no Município está a ser concretizado. “Os quadros do CDS PP são exemplo de trabalho, de dedicação à causa pú-

blica e rigor, expresso no papel que estamos a fazer, integrando o executivo da coligação PSD-CDS PP em Barcelos, na gestão de pelouros e questões tão relevantes como a ação social, associativismo, saúde e saúde pública, proteção civil e mobilidade”.

O Presidente da concelhia de Barcelos apontou a rua como o palco para a atuação. “Temos de ir de encontro às pessoas que estão afastadas da política, mostrar-lhes as nossas causas, a nossa preocupação social, e valori-

zar os ativos do CDS neste concelho”.

Antes da cerimónia de tomada de posse, os eleitos e dirigentes das diferentes concelhias da Distrital de Braga do CDS/PP visitaram o Centro Social de Fragoso. Ricardo Mendes, Presidente da Distrital de Braga do CDS/PP, salientou que “é nossa vontade estar no terreno, conhecer esta realidade e demonstrá-la. Às vezes parece que vivemos num universo encantado em que ouvimos de quem nos governa que está tudo bem. E não



esta. Viemos conhecer este projeto social, que é uma marca distintiva do nosso partido”. Ricardo Mendes apontou ainda à realização de outras iniciativas no distrito, “descentralizando e dando conta da relevância de todo o distrito. Em Barcelos, o Filipe Pinheiro e a

sua equipa deram um grande exemplo do que queremos fazer neste mandato de trabalho”, terminou Ricardo Mendes.

A nova estrutura tomou posse na sede do partido em Barcelos, numa ação seguida de um jantar com militantes. \\RD

Portugal tem 3,1 milhões de animais de companhia registados e apoios de 12 milhões em 2022 para garantir o bem-estar animal

Apoios de 2021 superaram os €8 milhões e permitiram a criação de 47 novos Centros de Recolha, mais 24 modernizações e ampliações de instalações

Redação
redacao@nsemanario.pt

O universo de animais de companhia registados em sistema em Portugal atingiu este ano os cerca de 3.1 milhões, tendo sido inscritos quase 800 mil animais, desde o início de 2021. Este é um dos indicadores mais claros da necessidade de evolução social e legislativa em matéria de bem-estar animal, para reforçar a resposta aos problemas que ainda subsistem neste domínio.

A 2ª Conferência de Bem-Estar Animal, que o ICNF organizou sexta-feira passada no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, abordou algumas das medidas

que têm sido colocadas em prática em áreas como a garantia de proteção dos animais de companhia ou os planos de controlo de alojamento de animais de companhia. E para dar corpo a estas estratégias, os apoios estatais em 2022 podem ascender até aos 12 milhões.

A análise aos apoios referentes a 2021 permitiu concluir que dos €10,7 milhões de verbas disponibilizadas para projetos de bem-estar animal foram atribuídos cerca de €8,1 milhões. Estes valores permitiram a criação de 47 novos Centros de Recolha no país, e também 24 modernizações e ampliações de instalações de Norte a Sul.

Outro indicador relevante associado aos apoios

feitos em 2021 foi o número de esterilizações, que, no último ano, aumentou 64.12% para 28.990. Os animais mais esterilizados foram as gatas (10.840), seguidas pelos gatos (6.560), cadelas (6.511) e cães (5.079).

Os dados provisórios de 2022, também divulgados na Conferência, indicam que, desde a formação do Departamento de Bem-Estar de Animais de Companhia, em 2021, foram realizadas pelo ICNF 522 vistorias a alojamentos animais já existentes e emitidos 304 registos para criação de novos espaços.

Neste mesmo período, foram registados no SIAC quase 800 mil animais de companhia e deram entrada no ICNF 291 de-



núncias, maioritariamente relacionadas com omissão de cuidados no alojamento.



Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.

	Assinatura Papel *
	Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
	Assinatura Digital
	Portugal / Resto Europa [20€]

*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital



Nome

Morada

Código - Postal NIF

Tlf.: Email

IBAN: PT50 0007 0000 0055 2455 15923 • BIC/SWIFT: BESCPTPL

800 participantes no Trail de Barcelos

Prova organizada pelos Amigos da Montanha completou 12.^a edição

Redação
redacao@nsemanario.pt

O dia começou cedo. Para a organização, para os mais de 100 voluntários dispersos por dezenas de quilómetros, para os perto de 800 atletas, que repetiram a experiência de um trail definido e preparado ao pormenor ao longo de meses. O dia começou cedo, ainda de noite, e terminou também já no escuro. Mas, para a organização, com a “clara sensação de mais uma prova realizada com sucesso”.

Foi assim o 12.^o Trail Amigos da Montanha, prova organizada pelos Amigos da Montanha (AM), com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos, que aconteceu no último domingo.

“A chuva que ia caindo, a espaços momentos, com muita intensidade, a lama agarrada às sapatilhas ou o cansaço acumulado ao longo de horas não foram motivos para duvidarmos do êxito da prova. O sucesso ficou registado na satisfação

com que cada atleta chegava à meta, independentemente da distância percorrida, nos incontáveis obrigados que ouvimos ao longo do dia e na convicção que muitos demonstravam em regressar em 2023”, refere com satisfação a organização. A primeira partida aconteceu antes do raiar do dia. Às 7h, arrancaram os mais destemidos. Pela frente tinham o Trail Ultra Sidónios – 69 km. À medida que os ponteiros avançaram no relógio, iam sucedendo as restantes partidas: Trail Ultra Crédito Agrícola Caixa do Noroeste – 48 km, Trail Longo Martins & Filhos – 25 km, Trail Curto Águas de Barcelos – 15 km e Caminhada Camport.

O Presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino, elogiou a organização, deixando expresso que é intenção do Município continuar a apoiar os Amigos da Montanha nas várias provas que organiza. Já o Presidente dos AM, Américo Alves, deixou uma palavra especial para todos os voluntários, quer os que estiveram no terre-

no no dia da prova, como todos os que, ao longo de meses, cuidaram para que os participantes desfrutassem dos melhores trilhos.

Saídos da Avenida da Liberdade, os participantes passaram junto à Câmara Municipal de Barcelos e seguiram em direção à Ponte Medieval e às margens do rio Cávado. De lá, partiram para uma série de aventuras e descobertas. Subidas acentuadas, descidas alucinantes, quedas de água e muitos pingos de chuva. Um dia passado entre a natureza e com dezenas de amigos que se criavam à medida que os quilómetros eram somados nas pernas. Pelo meio, reconfortantes abastecimentos e a subida ao ponto mais alto do concelho, o monte São Gonçalo, em Fragoso. A 486 metros de altura, era deslumbrante a panorâmica sobre a foz do rio Cávado e toda a orla costeira entre Viana do Castelo e a Póvoa de Varzim. A 12.^a edição do Trail Amigos da Montanha desenrolou-se essencialmente nas freguesias a norte do concelho de Barcelos, pas-



sando, ainda, por localidades do concelho vizinho de Esposende.

E porque a festa do trail está longe de ser apenas para quem corta a meta nos primeiros lugares, todos os finalistas tiveram direito a medalha, a uma caneca reutilizável, oferecida pela Águas de Barcelos, e a uma sweater técnica, para que continuem motivados em mais corridas e tenham atitudes responsáveis com o planeta.

Mas houve também quem lutasse pelo pódio. Depois de quase sete horas a correr, Sérgio Sá (Águias de Alvelos) foi o primeiro participante do Trail Ultra Sidónios – 69 km a cortar a meta, seguido do colega de equipa, Bruno Ribeiro, e de Nuno Guimarães (Olimpico Vianense). Subiram

ainda ao pódio para os 4.^o e 5.^o lugares, respetivamente, Hugo Araújo (Olimpico Vianense) e José Faria (Águias de Alvelos). No setor feminino, venceram Catarina Cerqueira (EDL Trail), Margarida Bagão (GDC Portos de Sines e do Algarve) e Elisabete Santos (Team Lantermil), em 1.^o, 2.^o e 3.^o lugares respetivamente. Sandra Pereira (Team Lantermil) ocupou a quarta posição e Maria Oliveira (Udercup Trogloditas Runners) foi quinta classificada.

Já o Trail Ultra Crédito Agrícola Caixa do Noroeste – 48 km foi ganho por José Nogueira, seguido de Luís Trindade (Pickle Films) e Sérgio Sendão (Lethes Trail Team). Na classificação geral feminina, o pódio pertenceu a Margarida Ma-



deira (Pickle Film), Fátima Melo (Love Tiles) e Fátima Buchas (Sharich Gin).

Quanto ao Trail Longo Martins & Filhos – 25 km, os mais rápidos foram Tomás Lima (Águias de Alvelos), Ricardo Rego (BTM) e Ricardo Sousa (Águias de Alvelos). Entre as senhoras, venceram Isabel Botelho, Inês Gomes e Andreia Almeida, todas da Furfor Running Project.

A fechar, no Trail Curto Águas de Barcelos – 15 km, subiram ao pódio João Ferreira (AiróRun), Tiago Pinto (Douroconta) e Pedro Freitas (Mondim Atletismo), assim como Andreia Correia (Viana Trail), Cristiana Rocha (Dragon Club) e Diana Ferreira (BTM).

Espanhol é totalista nos Trails dos AM

Ao longo dos anos, têm sido várias as estórias a marcarem as histórias das muitas provas orga-

nizadas pelos Amigos da Montanha. E domingo não foi diferente. O espanhol Miguel Cuevas, por exemplo, subiu ao palco para ser aplaudido, não pelo tempo que fez, mas porque é totalista em todas as provas de trail dos AM. “Ou seja, há 12 edições que corre conosco (e também pedala nos 5 Cumes e Trilho dos Moinhos). Domingo, esteve embrenhado na natureza mais de 10 horas e meia. Percorreu 69 km, chegou à meta com um sorriso reconfortante e deixou a promessa de regressar em 2023. E não foi o único estrangeiro, com ele correram outros espanhóis, mas também franceses, canadianos e brasileiros, todos conquistados por uma organização que elogiaram no dia da prova, mas também nas várias plataformas da modalidade. Momentos que nos dão alento a continuar”, referem os AM.



Gil Vicente empata na Covilhã para a Taça da Liga com penálti nos descontos



Redação
redacao@nsemanario.pt

O Gil Vicente empatou 2-2 no terreno do Sporting da Covilhã, do segundo escalão e que soma 14 jogos sem ganhar no campeonato, na primeira jornada do Grupo E da Taça da Liga.

Na estreia do treinador Daniel Sousa, os gilistas chegaram à vantagem por Fran Navarro (17), na conversão de uma grande penalidade. No segundo tempo, Gildo (65) e Cornélio (68) deram a volta ao marcador, mas, novamente de penálti, o suplente Alipour, já nos descontos, repôs a igualdade.

As duas formações, ambas numa situação difícil na tabela classificativa dos respetivos campeonatos, disputaram uma primeira parte aberta, disputada e com ocasiões de golo.

Logo aos sete minutos de jogo, a equipa de Barcelos, há seis jogos consecutivos sem ganhar, criou a primeira situação para marcar, por Murilo, que recebeu a bola na área, rodopiou e, num remate acrobático, obrigou Bolas a defender.

Gildo respondeu, mas foi o Gil Vicente a inaugurar o marcador, numa grande penalidade batida por Fran Navarro, aos 17 minutos, a castigar mão na bola de Ângelo Meneses. Sena, num cabeceamento frouxo, ripostou, para a defesa fácil de Andrew, e Fatai também tentou a sorte num remate cruzado, ao lado, enquanto, na outra baliza, Bueno, em jeito, criou ocasião soberana, para aumentar a contagem, com a bola a sair por cima da barra. Os serranos reagiram bem à desvantagem, subiram as linhas e foram tentando chegar ao empate, mas faltou definição no ataque. Gildo falhou a investida e, aos 42 minutos, na sequência de um canto, Andrew travou o pontapé de Gildo e Murilo aliviou e afastou o perigo.

Mais apostados no contra-ataque, foi assim que os gilistas voltaram a assustar os serranos, aos 43. Fran Navarro progrediu pelo corredor direito e Bolas esticou-se para defender com a ponta dos dedos.

O gilista Alipour foi o primeiro a criar perigo no

reatamento, mas os 'leões da serra' entraram bem na segunda metade e, já depois de ambos técnicos terem mexido nas equipas, o Covilhã chegou à igualdade, aos 65, por Gildo, servido por Diogo Rodrigues.

Aos 68, o covilhanense Diogo Cornélio operou a reviravolta, assistido por Jorginho, e, três minutos depois, o capitão Gilberto, num livre marcado com força, obrigou à intervenção de Andrew.

Num encontro com emoção até ao cair do pano, Vítor Carvalho acertou na barra aos 72 minutos e, quatro minutos depois dos 90, de grande penalidade, a sancionar falta de Ângelo Meneses, Alipour atirou a contar e selou o empate final.

Gil Vicente e Sporting da Covilhã dividem o segundo lugar do Grupo E da Taça da Liga, atrás do Nacional, também da II Liga, que no sábado venceu o primodivisionário Portimonense, por 2-0.

Na próxima jornada da Taça da Liga, este domingo, 27 de novembro, o Gil Vicente recebe o Nacional, às 15h, no Estádio Cidade de Barcelos.

JORNAL
SEM ANÁRIO
ESPOSENDE
BARCELOS

www.nsemanario.pt

www.nsemanario.pt
nsemanario@gmail.com



Jogos Olímpicos de Los Angeles 1932

JAMES CARLTON

Das pistas do estádio para a cela de um convento.



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Cumpriu a escolaridade, seguiu estudos em Sidney, ingressando na Universidade de Direito porém, uma área que não o satisfaz, acabando por se refugiar num curso de História de Arte. No ambiente universitário deu satisfação ao seu gosto pelo desporto, decidindo-se pelo culturismo e pelo rugby e mais tarde pelo atletismo, modalidade a que se entregou com mais insistência, acabado por atingir níveis que o catapultaram para o topo.

Era australiano e tinha os olhos postos nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, de 1932 já que falhara a anterior edi-

ção de Amesterdão, em 1928, impossibilitado devido a doença súbita quando disputava as meias-finais dos 200 metros. Foram quatro anos de ansiedade, uma espera e uma luta constante até alcançar a forma ideal e assim mostrar as suas capacidades aos Estados Unidos da América.

No ano de 1931 havia igualado o recorde mundial das 100 jardas, repetindo a proeza de Eddie Tolan com a marca de 9,4 s – um tempo que lhe foi negado porque os regulamentos obrigavam à existência de três relógios na pista com a seleção do pior tempo – infelizmente naquela altura em que igualou o recorde do mundo a organização só havia disponibilizado dois relógios!

Em Janeiro de 1932 correu a sua distância preferida, as 220 jardas, num tempo que os juizes não validaram, alegando condições atmosféricas contrárias isto é, o vento que se fazia sentir na pista. Foi uma sentença sem provas dado que ainda não havia aparelhos de medida para tal e até os jornalistas presentes se mostraram avessos a essa decisão pois afi-

ançaram que o ar estava calmo. Irritado, injustiçado e, profundamente, magoado, deu a conhecer aos responsáveis australianos que não estava disponível para os próximos Jogos Olímpicos de Los Angeles, (1932). Não sabemos os pormenores mais abrangentes mas, a verdade é que, desgostado com os dirigentes do atletismo do seu país, tomou a mais estranha decisão da sua vida: abandonou o mundo que o traíra e buscou o refúgio e o consolo numa ordem religiosa de Croydon, em Vitória. O que a princípio se mostrava como um mundano afastamento temporário, um período de reflexão pessoal, haveria de ter continuidade pois no convento se manteve em clausura até ser ordenado padre, em 1939. Mas a sua estranha vida não acabou no mundo religioso, ele que nascera na Nova Gales do Sul e recebera a educação de seu pai, açougueiro. A tão presumível e desajustada carreira desportiva que o havia levado a ingressar numa ordem religiosa, a vida que escolhera até ser ordenado padre, iria dar uma volta inesperada. Em



1945, tomou a decisão de abandonar o Mosteiro do Sagrado Coração de Kensington e entregar-se nos braços de uma mulher.

Outros amores!

Assumiu-se como professor e com o bichinho a roer foi treinador de atletismo, uma felicidade que infelizmente haveria de durar apenas seis anos – faleceu repentinamente.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 43/2022 de 25/novembro/2022

descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2842, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 62,59 e o atribuído de DUZENTOS EUROS.

Que a mesma não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios dela justificante, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, nomeadamente, cultivando-os, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-os, e pagando em seu nome os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os ter adquirido todos os prédios por volta do ano de mil novecentos e setenta, ainda no estado de solteira, maior, os prédios supra identificados sob os números um e dois por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, efetuada por Paulina Gomes de Matos, viúva, residente na Rua de Outeiro, n.º 44, Lugar de Guilheta, na indicada freguesia de Antas, e o prédio identificado sob o número três por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública efetuada a Manuel Matos Vitorino e mulher Margarida Moreira Vitorino, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Porto Carreira, n.º 2, na citada freguesia de Antas.

Assim, afirmam e declaram que é a outorgante mulher, com exclusão de outrem, a dona e legítima possuidora dos prédios rústicos acima identificados e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daqueles imóveis a seu favor no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 18 de novembro de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 3118/2022



**CARTÓRIO NOTARIAL
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA**

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 39 e seguintes, do livro n.º 274-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezoito de novembro de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO** na qual:

MARIA DOS ANJOS DE MATOS VITORINO LARANJEIRA (NIF 157 633 420) e marido **MANUEL JOAQUIM PIRES DE AZEVEDO LARANJEIRA** (NIF 157 633 446), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, onde residem na Rua do Outeiro, n.º 44, declararam:-----
Que, a outorgante mulher é dona e legítima possuidora dos bens imóveis que a seguir se vão descrever, todos sitos na freguesia de Antas, do concelho de Esposende, a saber:-----

N.º 1 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de sequeiro, com a área quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito no Sítio de Milheiro, a confrontar do norte com Serafim Martins Vitorino, do sul com Maria Rorres Lima, do nascente com Laurinda Alves Carvalho e do poente com Albino Alves Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1474, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 7,10 e o atribuído de CINQUENTA EUROS.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, sito no Lugar do Portelo, a confrontar do norte e nascente com Maria Alves Pedreira, do sul com Maria Adelaide Fernandes Lopes e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2642, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 62,78 e o atribuído de CEM EUROS.

N.º 3 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de mil cento e oitenta metros quadrados, sito no Sítio de Malhadas de Cima, a confrontar do norte com Noé Silva Dinis, do sul com Serafim Martins Vitorino, do nascente com António Ferreira Brito e do poente com herdeiros de Manuel Gonçalves Chasco, não

Bernardo Silva é um dos melhores do mundo



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

O encontro de preparação frente à Nigéria serviu para se ratificar algo que já há muito se concluíra: Bernardo Silva é fundamental para a equipa portuguesa. Bernardo ainda é mais fundamental se jogar na zona central e se acrescentar aquele toque de imprevisibilidade de que a equipa necessita. Este mundial, disputado ainda na primeira metade da temporada, é especial para um Bernardo que vai aparecer fresco e pronto a responder fisicamente a desafios de grande exigência. As expectativas são altas.

Talvez o jogador português mais mediático a seguir a Cristiano Ronaldo, a principal vantagem que Bernardo Silva oferece às equipas onde joga é o facto de jogar bem em qualquer posição. E no Manchester City tal tem sido particularmente relevante: seja numa primeira fase de construção com tarefas de salvaguarda da transição defensiva; seja mais livre no miolo a construir e a

definir, de uma forma mais isolada ou em parceria; ou no lado direito do ataque, em sintonia com laterais ofensivos como muitas vezes é o caso de João Cancelo; ou mesmo como membro da frente de ataque numa zona mais central e mesmo em cunha. Na realidade, para além de Otávio, a presença do “multifunções” Bernardo garante versatilidade tática à equipa, bem como capacidade para render qualquer que seja o desenho tático que o treinador pretenda implementar. Numa dupla realidade, ter Otávio e Bernardo Silva em campo é um privilégio inigualável: o equilíbrio mantém-se mesmo que as peças tenham de mudar substancialmente. A polivalência tática é algo que não tem preço e, de forma indireta, é algo que proporciona o devido desequilíbrio de outros elementos da equipa. Mas a questão mantém-se: a nível da seleção, qual é a posição mais adequada para Bernardo Silva? A resposta parece consensual: a zona central. Mais livre, com carta branca para criar e definir o jogo ofensivo da equipa. Assumindo o risco, pois tem uma capacidade técnica notável e, mais importante do que tudo, sabe desequilibrar na zona certa. Sabe desequilibrar naquela zona em específico que está devidamente salvaguardada em termos de cobertura defensiva. Porque lê o jogo na perspetiva de um treinador e sabe o que se está a passar. Afinal de contas, um risco que não é assim tão risco.

E num pós-Sérvia marcado pela reflexão de que algo teria de mudar – a ideia de jogo que levou Portugal ao título europeu de 2016 não tinha de ser calibrada, mas antes rompida – os jogos do play-off trouxeram a afirmação da dupla Bernardo-Moutinho como potenciadora de um miolo mais criterioso, dado à posse e à capacidade criativa dos nossos jogadores. No fundo, a maior parte das equipas que enfrentam Portugal necessitam de reforçar a sua capacidade defensiva e não o contrário. Bernardo esteve, mais uma vez, a par da responsabilidade e o seu alto desempenho permitiu a devida consistência da equipa nacional. Mas a questão é também outra: se Bernardo pode render em várias posições, de que forma devemos usar essa capacidade para suprir eventuais pontos fracos da equipa, deixando de lado a possível zona onde Bernardo rende mais? Uma das respostas a essa questão foi dada no último europeu, marcado pela ausência de João Cancelo devido a COVID-19. Ou seja, jogando mais pelo lado direito do ataque com liberdade para fletir para dentro, o movimento-base pressupõe perfeita noção dos timings do lateral do lado em questão para efeitos de equilíbrio na altura de atacar ou de defender. Fruto da sua polivalência, Bernardo construiu rotinas com Cancelo difíceis de serem substituídas ao nível de outros jogadores e que também se potenciaram como ponto forte da equi-

pa portuguesa. Ou seja, é também possível criar-se uma alternativa sem Bernardo na zona central para se dinamizar essa importante dinâmica de desequilíbrio criada no lado direito – até porque Cancelo é, de momento, um dos melhores do mundo na sua posição, isto não desfazendo um Dalot que para lá caminha e que também tem de ser encarado como solução válida – neste último caso puxando Bernardo mais para o meio.

É uma evidência que Bernardo não tem rendido o que deve nas fases finais das competições, até porque as mesmas são realizadas no ocaso da temporada. Onde Bernardo chega completamente exausto e sem a mesma capacidade física de resposta. Frente à Sérvia, jogo do “português descontentamento”, a sua substituição forçada implicou a quebra do ponto de saída da asfíxia que o adversário estava a colocar através de pressão alta. Frente à Espanha, da Liga das Nações, um Bernardo mais flanqueado tirou critério à equipa portuguesa e natural capacidade de se encontrarem soluções, sobretudo em espaço reduzido. Mas, afinal de contas, qual a conclusão que se deve tirar? Se calhar, apenas uma: Bernardo ao centro. Sempre! Porque é um dos melhores do mundo!



Carteiros de Barcelos denunciam ritmos de trabalho "para lá do razoável"

No dia em que cumpriram mais uma jornada de greve parcial, os carteiros deram ainda conta da falta de pessoal, de equipamentos e de meios para o transporte e a distribuição de objetos postais.

Os carteiros que operam no concelho de Barcelos denunciaram esta quinta-feira que lhes são impostos "ritmos de trabalho que vão para lá do razoável e, tantas vezes, do humanamente suportável". "Alguns têm uma carga de trabalho que não permite a distribuição dos objetos postais nas 7 horas e 48 minutos [o tempo de trabalho que cumprem por dia]", disse Paulo Silva, do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações. Os carteiros exigem um novo estudo dos giros e a admissão de mais três trabalhadores para repor o potencial de trabalho no Centro de Distribuição Postal de Barcelos, que, segundo Paulo Silva, "foram suprimidos num

estudo anterior". Para o dirigente sindical, esta situação faz com que "seja negado aos cidadãos um serviço com a qualidade e a celeridade que em tempos idos distinguiram os Correios de Portugal como a empresa mais confiável a operar em Portugal e no mundo". Os carteiros alegam que a reestruturação dos giros resultou "pouco proveitosa e com visível desperdício de recursos humanos". Queixam-se ainda de trabalho extraordinário não remunerado. Dizem que estão há cerca de quatro meses a desenvolver formas de luta, plenários e greves, sem que os responsáveis dos CTT tenham ainda apresentado qualquer proposta que vá de en-



contro à satisfação das suas reivindicações. Por isso, esta quinta-feira enviaram uma carta ao Presidente da Câmara de Barcelos, Mário Constantino, pedindo-lhe que "interceda junto da Comissão Executiva dos CTT no sentido de se achar um desfecho que satisfaça e acomode todos os in-

tervenientes". Na carta, sublinham que "a privatização dos Correios de Portugal, sonho colorido de alguns tornado realidade, virou um acinzentado pesadelo para todos os cidadãos e, por incumbência, para os seus dedicados e briosos trabalhadores". \\RD

ASSINE

O N SEMANÁRIO



TESTE GRÁTIS POR 15 DIAS